

JORNADA MUNDIAL DE ORAÇÃO E JEJUM PELA PAZ NO MUNDO

A pedido do Papa Francisco assinala-se amanhã, em todo o mundo, um dia particular de atenção e de reflexão sobre a realidade dos países que vivem em guerra, em particular, as vítimas dos países do Sudão do Sul e da República Democrática do Congo.

“Perante o trágico arrastamento de situações de conflito em diversas partes do mundo, convido todos os fiéis para uma jornada especial de oração e jejum pela paz, a 23 de fevereiro, sexta-feira da primeira semana da Quaresma”, anunciou Francisco. “Como noutras ocasiões similares, convido os irmãos e irmãs não-católicos e não-cristãos a associarem-se a esta iniciativa, das formas que julgarem mais oportunas, mas todos juntos”, acrescentou.

A República Democrática do Congo e o Sudão do Sul têm estado no centro de vários apelos do Papa Francisco, apelando a que se quebre o silêncio sobre a forma de vida destes dois países e das suas populações que são vítimas diretas de decisões políticas que levam ao confronto e que condicionam a vida das populações.

Atualmente na R.D. Congo, mais de 3 milhões de pessoas vivem com fome e mais de 400 mil crianças sofrem de má nutrição. Também no Sudão do Sul a instabilidade política e a violência têm sido generalizadas no Sudão do Sul nos seis anos de independência acordo com o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (UN OCHA), o conflito político, agravado por problemas económicos e secas, causou deslocações em massa, violência e escassez de alimentos. 4,8 milhões de pessoas precisam de ajuda e, até março de 2018, estima-se que 5,1 milhões de pessoas continuem a passar fome.

Pedimos a todos os meios de comunicação social que deem relevância a este drama para que a sociedade portuguesa possa tomar consciência de que cada vez mais temos que nos assumir como uma só família para que os cuidados com a Casa Comum. A indiferença não só torna mais dolorosa a situação destes povos, como um dia terá consequências nas nossas próprias vidas.